



## **AMÉRICA/EQUADOR - Controvérsia por uma disposição que fere a sensibilidade religiosa dos doentes**

Quito (Agência Fides) – O respeito do direito fundamental à liberdade de culto vigente no país foi pedido pelo Arcebispo de Cuenca, Dom Luis Cabrera Herrera, O.F.M., após a retirada de uma estátua da Virgem Maria, de imagens sacras e de um altar no hospital Vicente Corral Moscoso, em Cuenca, no último fim de semana. Segundo informações apuradas pela Agência Fides, em 2011 uma disposição do governo impunha que os espaços em hospitais e escolas públicas fossem otimizados. Este foi o motivo porque foram retiradas as imagens sacras do hospital, até que seja construída uma capela – afirmou o governador de Azuay, Humberto Cordero. A comunidade católica reagiu através da mídia e das redes sociais, e o próprio Arcebispo de Cuenca, Dom Luis Cabrera Herrera, expressou sua indignação por meio de um comunicado enviado ao Presidente da República. Dom Cabrera, que é Vice-presidente da Conferência Episcopal do Equador, explicou que estas imagens, em hospitais, infundem coragem e esperança nos católicos em momentos difíceis como a enfermidade e a morte. A carta do Arcebispo se encerra com o pedido para que a disposição seja revista, em virtude do respeito da sensibilidade humana e religiosa. (CE) (Agência Fides 16/11/2012)